

# O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## PÁGINAS DA HISTÓRIA

1139-1939 — 1640 1940

# As comemorações da Fundação e Independência de Portugal

MAIS um acontecimento histórico que Portugal vai levar a efeito, favorecido pelo dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho, outras individualidades e povo português.

Após a notícia da viagem presidencial ás colónias, a nota officiosa do snr. dr. Oliveira Salazar, arrancou do íntimo dos portugueses indiscreto contentamento e penetrou bem funda no coração de todos a mais justificada alegria.

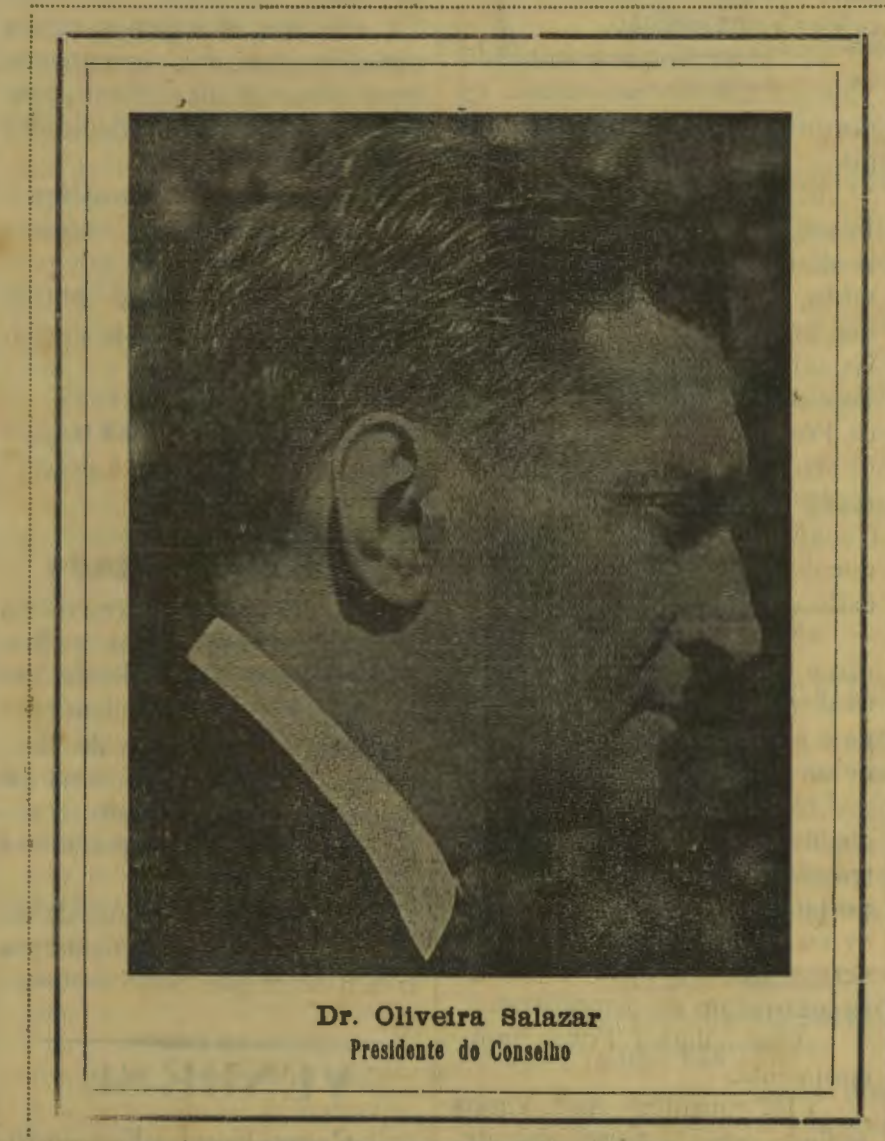
As comemorações centenárias que se planeam no seio da maior magnificência, representam para nós dois momentos históricos de ineludível relêvo.

Por um lado, o afastamento territorial português do território castelhano que de há muito impressionava os homens ávidos de liberdade, e conscientes do seu valor real para viverem libertos do estigma pouco airoso da Espanha.

E' este o facto que Portugal irá comemorar com o brilho que merece e costumada atenção que é divisa de honra dedicada aos grandes acontecimentos nacionais.

Por outro lado, festejar-se-á a expulsão dos Filipes insaciáveis, que durante sessenta ignominiosos anos, que bem pareceram sessenta séculos, se apoderaram «dêste jardim d'abeiramar plantado», insatisfeitos do nosso primitivo jugo...

Mas, depressa se baniu o seu poderio ilegítimo, depressa se abateu a sua vã glória, de-



Dr. Oliveira Salazar  
Presidente do Conselho

pressa se convenceram os opressores, de que em Portugal ainda havia portugueses, depressa cederam a soberba espantosa á humildade forçada, perante o **consumatum est** da derrocada fatal de 1640.

Quanta verdade não encerram as palavras de Francisco Manuel de Melo ao dizer: **«Se hé doce, & famosa causa morrer pela**

**pátria, como cantou um poeta, quanto mais famoso, & suave será o ressuscitá-la».**

Assim o sentiram os homens dessa época, quasi passados trezentos anos, neles soou como impertinente pancada, a chama impetuosa da Pátria, o nome dos entes queridos que da terra haviam já desaparecido, para num gesto heroico e sublime,

preenhe de grandiosidade moral e cívica, pôrem em debandada estrangeiros que muito nos haviam arruinado...

Salazar, não esquecendo uma nem outra data, ambas gloriosas ambas dum significado particular, que representam os cometimentos mais nobres e galhardos da nossa História, os feitos mais valorosos da sempre leal gente lusitana, entendeu e bem que homenagem se devia aos homens da Fundação e Independência de Portugal.

Assinalou com intelligência e aprumo as linhas gerais dessas manifestações lusiadas.

Elaborou o programa á altura da sua figura prestigiosa, e como na opinião de Eduardo Abramowski no seu livro «Le subconscient normal»: **«cada momento vivido deixa em nós um vestigio da sua existência passada, e assim se cria gradualmente o nosso eu; a existência do passado»**, Salazar impellido pelo desejo sincero de vincar a todo o transe a **Tradição e o Passado** nacionais, não hesitou dar impulso ás grandes Festas do Povo Português.

Bem haja pelo exemplo levantado que a todos os portugueses ofereceu.

Bem haja pela lição que em breve vai proporcionar a tantos que escarnecem de Portugal, ora ignorando-o por conveniência, ora desprezando-o por maldade, ora amesquinhando-o por despeito...

X. X.

### Qual é a causa dos estalidos que se ouvem de noite nas casas?

Não é nenhuma cousa sobrenatural, como ás vezes as pessoas supersticiosas julgam. As madeiras dilatam-se com o calor e encolhem-se quando a temperatura baixa. Ao realizar-se esta dilatação ou esta compressão, a madeira produz os estalidos, a que nos referimos. De dia os mil ruidos da casa e da rua não nos deixam ouvir os estalidos, mas de noite, quando tudo está tranquilo, ouvem-se perfeitamente.

### Foot-ball nas ruas

A garotada não faz outra coisa que não seja jogar a bola nas ruas e largos da vila. Abusando da complacência das autoridades, fazem o que muito bem lhes apetece, partindo vidros e importunando quem passa.

Chamamos a atenção de quem de direito para este caso.

### Caminho de Ferro do Vale do Cávado

Referindo-se ao nosso editorial sob este título, o nosso colega «IDEA NOVA» da Póvoa de Varzim, ao mesmo tempo que aplaude a nossa iniciativa, dá-nos a triste noticia de que a **Companhia** terá grande dificuldade de ouvir o nosso apêlo, porquanto muito custou a atender petições muito menores.

E' para lamentar o aviso que o nosso illustre colega nos faz, mas nós sempre no mesmo posto e sempre dispostos a defender melhoramentos de interesse não abandonaremos o lugar. Damos publicidade ao referido artigo.

*Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura...*

### Para o Porto

Com sua Ex.ma esposa retirou-se para o Porto o nosso amigo snr. capitão Torres Junior, que foi tomar as suas occupações habituais no Quartel General daquela cidade.

### Um artigo do P.<sup>o</sup> Chaves

A «Vida Social» de Montijo, publica nas suas colunas um judicioso artigo do nosso colaborador P.<sup>o</sup> Chaves Coupon, sobre os «Cavalos de Fão».

Uma é que continuemos a lutar e não serem ouvidas as vozes do maior paladino de um grande melhoramento.

Post te pus tempus venit...

## Caminho de Ferro do Vale do Cávado

«Em seu numero de 9 do corrente mês, inseria o nosso prezado colega «O Espozendense», um largo e judicioso artigo sobre a necessidade que há de construir esta importante via férrea, pelo muito que contribuiria para valorisar a linda vila de Espozende, e, de uma maneira geral, toda esta nésga de litoral compreendida entre a Póvoa e aquela localidade.

«E apela o referido colega para que as figuras representativas de seu concelho advoguem a realização imediata desta antiga e legitima aspiração, junto de quem de direito.

«Concordamos plenamente com tudo o que a tal respeito se escreveu em «O Espozendense» e até com sua licença nos permitimos intrometer no assunto, já que vem a talho de foice esta velha questão.

«E' inegavel que a linha do Vale do Cávado acarretaria enormes beneficios para esta região.

«E inegavel é ainda que á Póvoa caberia uma larga parcela destes beneficios, sendo, portanto, absolutamente racional que aos esforços a dispender pelas autoridades e forças vivas de Espozende se aliem também os da Póvoa de Varzim, visto que os seus interesses estão igualmente em causa.

«Mas a verdade, porém, é que duvidamos muito do bom êxito desta iniciativa.

«Não por menos consideração e respeito para com a doutrina expressa no illustre colega e porque ela não seja digna de um favoravel resultado.

«Mas apenas porque não acreditamos que a Companhia interessada dedique demasiada importancia ás povoações que serve ou venha a servir, como diversos factos antigos e recente se encarregam de demonstrar.

«Que o diga a Póvoa principalmente.

«Há quantos anos vimos pedindo uma estação decente, em local próprio e de harmonia com a importância desta vila?

«Há quantos anos pedimos e sólicitámos a construção da linha que o nosso colega agora, também, reclama?

«Quantas vezes apontámos a conveniencia de se pôrem no tráfego diário, para Famalicão e até para o Porto, carruagens decentes?

«E que tempo não levou a ser atendida esta parte desta reclamação dos snrs. passageiros?

«Pois, a pesar disso, ainda hoje as carruagens que fazem serviço para Famalicão são uma autentica vergonha!

«Velhas, imundas, inestéticas, como quere a Companhia que sejam frequentados os seus comboios nesta última linha?

No horário, então, nem se fala...

«Imagine, caro colega, que da Póvoa para Famalicão apenas há, diáriamente, um único comboio!!!

«Como pode esta **Companhia** interessar-se, agora, pelas povoações que serve, se ela sómente deseja que a sirvam?

«Mas, note bem o colega, longe de nós a idea de o demover da tarefa a que se pretende devotar.

«Se nos alongámos nestas considerações, foi, certamente, com a intenção de prevenir, com lealdade, acerca das dificuldades que terá a vencer.

«Entretanto, se o nosso modesto auxilio se tornar necessário, disponha sempre de nós porque com a melhor boa-vontade cooperaremos numa causa justa, necessaria e boa.»

(Da «**Idea Nova**», da Póvoa de Varzim, de 16 do corrente).

### Medida acertada

O «Barcelense» trouxe-nos a agradavel noticia dos melhoramentos que o snr. Roriz Pereira, inteligente comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, introduziu no cinema daquela cidade, guardando e segurando a vida dos espectadores contra incêndios.

Por se tratar de medida digna de louvor, cumpri-nos o seu autor que muito o enaltece.

### VENDE-SE

Carro Ford, ultimo modelo da serie—T—, bem conservado, 5 rodas bem calçadas, boa bateria e bom funcionamento.

Facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar com o snr. João Magalhães, nesta vila.

### Livros novos

### «MARIA WALEWSKA», O GRANDE AMOR DE NAPOLEÃO pelo Conde de Ornano.

A Editorial «Inquérito», empenha realizar um vasto programa cultural, por estes dias mais uma obra notavel «**Maria Walewska**»--o grande amor de Napoleão, devida á pena cheia talento do Conde de Ornano, cuidadosamente traduzido por Oliveira Abrantes.

A figura de Maria Walewska aparece neste livro um toda a sua realidade histórica e o seu drama emocionante, surpreendido através das memórias intimas que o Conde de Ornano, como seu bisneto, aproveitou, atinge, por vezes, uma intensidade trágica.

Alma de mulher que ao amor da Pátria tudo sacrifica, vendo em Napoleão o salvador da Polónia, empolga-o nos braços, entrega-se-lhe e domina-o procurando pô-lo ao serviço da sua Pátria. Ela faz da sua fragilidade de mulher, dos seus encantos femininos, a arma que vence e triunfa contra a qual o génio de Napoleão pouco pode.

Esta obra do Conde de Ornano tem, necessariamente, o êxito assegurado entre nós, como o alcançou no estrangeiro.

A apresentação grafica é excelente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Editoria «Inquérito»**, Rua do Mundo, 100-2.<sup>o</sup>, Lisboa.

### Dr. Duarte Carrilho

Acampnado do snr. Joaquim Soares, esteve nesta vila o nosso prezado amigo snr. dr. Duarte Carrilho, illustre professor do liceu Sá de Miranda, de Braga.

### Vende-se

CASA para habitação com lojas e quintal, na Rua Manuel Viana, n.º 11 e com comunicação com o largo da Ribeira.

Informações—D. Antonia Quezado, residente na mesma.

### Visita Pascal

Como nos mais anos, decorreu com todo o esplendor a visita pascal que por todos os paroquianos foi recebida com jubilo.

O amor com amor se paga.

## BIBLIOGRAFIA

## «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Num meio relativamente acanhado como é o nosso, em que todos esforços, quer materiais quer intelectuais, tem sempre a vencer atritos, dificuldades, obstáculos por vezes, causa assombro e pasmo como os editores e realizadores da *Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira* cujo fascículo n.º 37 agora nos visita, vão seguindo imperturbavelmente o programa traçado sem que se passe um mês, sem que se atrase uma data de aparição dos seus esplendidos fascículos de um numero enorme de paginas tratadas sempre com identico amor e superior elevação. Mal vai entrando o mês de Abril e já temos a visita, sempre ansiosamente esperada e sempre gratamente acolhida, de mais um fascículo, este por sinal, abrindo fogo ao volume quarto da obra que, com ele, se inicia. Como de costume, trata-se de um lindo e valioso repositório de 96 paginas completas de conhecimentos. Todas as palavras e noções que, na alfabetação, vão de *Bailada* a *Panço* se encontram tratadas com enorme desenvolvimento e proficiencia, por um grupo de homens notaveis em que se destacam os Professores Mendes Correia, Dias Ferreira, Luiz de Pina, Gonçalves Pereira, Cirilo Soares, Flomeno Lourenço e Rodrigues Lapa; os Drs. Rocha Madahil, Antonio Sergio, João Barreira, Manuel Peres Junior, Carlos de Passos; os eruditos e publicistas Cel. Costa Ferreira, capitão Sousa Dias, Eng. J. J. Segurado, Eduardo Moreira, Nogueira de Brito, Eng. Lima e Santos, Cte. Correia Pereira, Tomás da Fonseca, etc.

Ilustrados de forma magnifica, aparecem entre outros muitos os artigos excepcionais *Bailado*, *Baile*, *Bairrada*, *Baixela* (*Baixela Germuin*), *Balança*, *Balancete*, *Balanço*, *Balão*, *Balcans*, *Baleia*, *Balistrica*, *Baliza*, *Balneário*, *Banana*, *Bananeira*, *Bancarrotta*. Com o tomo vêm duas lindas estampas pelo magnifico processo de neogravura, representando, a vista seral da *Batalha*, a joia mais pura da arquitetura nacional e um quadro de *Varela Almeida* representando a *Feira de Barcelos*. E assim, consoladora a realidade que representa a aparição desta obra. Bem haja quem a empreendeu, louvados sejam os que a realizam, professores, publicistas, homens

de ciencia, operarios especializados, industriais patriotas e desinteressados. Todos merecem pelo seu honrado e patriotico esforço, o apoio unanime dos portugueses. Todos os portugueses devem, sempre que lhes seja possivel, fazer a propaganda desta obra que bem merecia fôsse formidavel um sonho de ter tantos assinantes quantos os portugueses que amam a sua patria.

## «A França e o perigo da Guerra»

por PAUL REINAUD.

A situação da França no xadrez guerreiro da Europa é de extrema delicadeza. A sua posição no meio de países fortemente militarizados sugeria aos seus mais eminentes homens públicos considerações que o seu povo precisa de considerar.

Um desses homens Paul Reynaud, membro do actual governo francês, gozando de enorme prestigio em todos os sectores politicos do seu país pelo desassombro e imparcialidade com que ataca os problemas vitais da França, acaba de publicar um trabalho onde estuda o estado actual da Europa e os meios necessarios a empregar pelo seu país para defesa do território e das vias de acceso aos seus domínios ultramarinos.

Esse trabalho, que se intitula «*A França e o perigo da Guerra*», tem obtido um tão assinalado exito que a *Editorial «Inquerito»*—Rua do Mundo, 100-2.º, Lisboa—julga da maior oportunidade traduzi-lo, aparecendo á venda dentro de poucos dias.

Apesar de Paul Reynaud desenvolver o problema francês, não esquece as suas relações com o caso europeu, mostrando-nos o estado da Europa nesta época de nervosismo e inquietação que vamos atravessando, e focando, com singular objectividade, a posição da França perante a Alemanha, perante a Itália, perante a Inglaterra, perante a Checoslováquia, perante a Rússia e perante a «*experiencia*» da guerra de Espanha.

Este livro do ministro Paul Reynaud, escrito com serenidade e imparcialidade, é um aviso e uma lição aos países pacifistas. Por isso o seu exito se deve encontrar assegurado.

## Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fão das 14 ás 15  
e meia horas

## GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

a obra mais extraordinária da lingua portuguesa

Dicionário, enciclopedia, repositório completo, histórico, bibliográfico, etc., etc.

TUDO NUMA SÓ OBRA!!!

UMA SÓ OBRA PARA TUDO!!!

TUDO ACTUALIZADO!!! 1938!!!

Um fascículo cada mês contendo 80 a 96 páginas e varia estampas a uma ou mais cores, mapas, etc., em separata, muitas gravuras no texto, milhares de gravuras de vocábulos e centenas de artigos.

Está completo o

III volume

com 1.040 páginas,  
milhares de gravuras no  
texto e40 HORS-TEXTES  
em cores. Offset,  
Neogravura, etc.

Preços de assinatura no Continente e Ilhas:

3 meses	6 meses	1 ano	N.º avulso	á cobrança
27\$00	54\$00	105\$00	10\$00	10\$50

A VENDA CAPAS para os volumes I—II—III

Só capas para quem já possuir a colecção de 12 fascículos que compõe cada volume. Capa de luxo Esc. 25\$00. Capa especial Esc. 10\$00.

**Empaste:** isto é, encadernação, colocação de estampas, folhas pintadas á cabeça, etc., Esc. 12\$00.

Um volume completo cada ano com mais de mil páginas, capa do editor a vermelho e negro, lombadas e pastas douradas com ferros próprios—completamente pronto Esc. 157\$00, com capa de luxo Esc. 142\$00 com «Especial».

(Acrescem as despesas de registo quando remetidos pelo correio).

Edição Monumental de Editorial Enciclopédia, L.—R. do Alecrim, 38 LISBOA

Deposítaria: Empresa Nacional de Publicidade—Largo Trindade Coelho LISBOA

## Subsidios para melhoramentos

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, concedeu como subsidio a verba de 19.664.46 para a Junta de Freguesia de Forjães.

Para os bancos da Terra Nova, largaram já de Lisboa os barcos bacalhoeiros «*Julia I*» e «*Santa Isabel*».

## MINISTRO DO INTERIOR NO PORTO

Esteve esta semana no Porto o sr. dr. Mario Pais de Sousa, illustre titular da pasta do Interior.

Sua Ex.cia visitou varios estabelecimentos de caridade, tendo-se retirado de todos com a melhor impressão.

## A POPULAÇÃO DA POLONIA É DE 34.534.000 HABITANTES

De acordo com as ultimas estatisticas officiais, a população da Polonia atingia em 1 de Janeiro deste ano a cifra de 34.534.0 habitantes.

No ultimo recenseamento, efectuado em Dezembro de 1931 a população eleva-se a 32.000000

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assinal-o imediatamente e publicai nele os vossos anuncios.

## UMA CASA COLOSSO

Em Lisboa vai ser construida por um architecto espanhol Pedro Muguruza, uma casa com 26 andares, ocupando dois mil metros quadrados, onde poderão viver 4.000 pessoas e servido por 14 elevadores, atingindo o edificio 90 metros de altura.

## O X. Aniversario da posse do Chefe do Governo

O sr. Ministro da Educação Nacional, acompanhado dos sr.s dr.s José Carlos da Mota e Azevedo Neves, estiveram no Palácio de Belem a convidar o Chefe do Estado a presidir á sessão solene, comemorativa do x aniversario da posse do sr. dr. Oliveira Salazar na pasta das finanças, que se realiza no dia 27 do corrente na sala das sessões da Assembleia Nacional.

Estiveram depois no Palácio de S. Bento a convidar o sr. dr. Oliveira Salazar a assistir á referida sessão comemorativa.

## VON RIBBENTROP VAI VISITAR O PÁPA.

Consta nos meios officiais que o Nuncio de Sua Santidade entregou a Von Ribentrop um convite da Santa Sé para o Pápa.

Todavia, nada se sabe ainda de positivo.

